

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2019
(Do Sr. Glauber Braga)

Senhor Presidente,

Requer, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a aprovação de MOÇÃO DE REPÚDIO ao Ministro da Educação Abraham Weintraub, em virtude das medidas de perseguição adotadas contra estudantes e professores, das tentativas de constranger pais e responsáveis e por suas ações na reunião ordinária da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 30 de maio, demonstrando que o MEC mantém e aprofunda sua atual política de ataque às liberdades democráticas e de perseguição, o Ministro da Educação Abraham Weintraub divulgou vídeo e o Ministério da Educação publicou nota oficial afirmando que “[..] alunos, pais e responsáveis não são autorizados a divulgar e estimular protestos”.

É preciso evidenciar, como já fez o Ministério Público Federal, que não cabe ao MEC tampouco ao ministro Weintraub definir aquilo que os estudantes, pais e responsáveis podem ou não fazer. Esta tentativa é uma nítida posição persecutória por parte do Ministro Weintraub, que precisa ser rechaçada.

A Comissão de Educação precisa ter uma posição firme contra qualquer tentativa de cerceamento da liberdade dos professores, servidores, estudantes, pais e responsáveis no exercício de manifestação livre de ideias e divulgação do pensamento nos ambientes universitários, de universidades públicas e privadas e Institutos Federais de Ensino.

Além disso, no dia 22 de maio, o Ministro da Educação compareceu a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para apresentar explicações sobre o corte de mais de sete bilhões de reais, promovido pelo Governo Federal no orçamento do MEC.

Por mais de uma vez o Ministro demonstrou imenso desrespeito com as parlamentares e os parlamentares, as entidades estudantis e com o patrono da educação no Brasil, Paulo Freire.

No que diz respeito ao desrespeito a parlamentares, o Ministro divulgou o número de telefone particular da Deputada Tábata Amaral, numa visível tentativa de constranger a ação da

parlamentar e induzir a sociedade ao erro de pensar que o Ministério teria agido corretamente para atender as demandas apresentadas pela deputada.

Acerca das entidades estudantis, o Ministro da Educação recusou escutar a representação da União da Nacional dos Estudantes (UNE) e da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), quebrando unilateralmente uma decisão prévia tomada pela presidência da Comissão de Educação e ratificada pela presidência da comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Sua recusa, além de absolutamente indesculpável, ensejou uma das cenas mais grotescas já vividas pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados. Com a negativa do Ministro, a representação estudantil e a própria presidenta da mesa que conduzia os trabalhos, Deputada Marcivânia, foram agredidos por aqueles que reforçavam a posição autoritária do senhor Abraham Weintraub.

É necessário destacar também o grande desrespeito que o Ministro Weintraub teve com as estudantes e os estudantes brasileiros. Ele foi até a comissão para explicar os cortes promovidos pelo governo que comprometem o funcionamento de instituições de ensino em todo o país. Além de não apresentar respostas, o Ministro omitiu todas as medidas que seriam tomadas, fingindo desconhecer o fato que poucas horas depois seria anunciado a mudança no valor dos cortes para cerca de 5,8 bilhões.

Por todas estas razões, apresento para esta comissão a presente moção com o objetivo de preservar o objetivo primordial da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, que é agir em nome da sociedade em defesa da educação, dos estudantes e dos profissionais de educação.

Sala da Comissão, em 09 de julho de 2019

Glauber Braga
PSOL/RJ